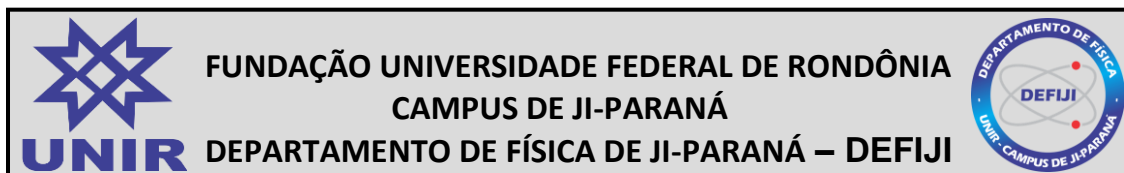


APÊNDICE H – DISCIPLINAS DO 8º SEMESTRE



IDENTIFICAÇÃO				EMENTA
CURSO:	Licenciatura em Física			Textualidade, com ênfase em aspectos organizacionais do texto escrito de natureza técnica científica e/ou acadêmica. Retrospectiva histórica sobre a relação Ciência, Tecnologia e Sociedade. Exploração de ferramentas tecnológicas.
DISCIPLINA:	Leitura, escrita, comunicação, tecnologia e sociedade	CÓDIGO:	P07	
PROFESSOR:				
COORDENADOR:				
PERÍODO:		SEMESTRE:	8º	
ANO:		TURMA:		
CARGA HORÁRIA (horas-aula)				
TEÓRICA:	80	NÚCLEO I:		
PRÁTICA EXPERIMENTAL:	-	NÚCLEO II:	x	
PRÁTICA PROFISSIONAL:	-	NÚCLEO III:		
TOTAL:	80	ESTÁGIO:		
		PRÁTICA CURRICULAR:		
PRÉ-REQUISITOS				
	Língua Portuguesa		P01	

OBJETIVO DA DISCIPLINA NO CURSO	
-	identificar marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica;
-	recuperar a intenção comunicativa em resenha, relatório e artigo científico;
-	utilizar-se de estratégias de sumarização;
-	expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos;
-	utilizar-se de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem;
-	produzir resumo, resenha, relatório e artigo científico conforme diretrizes expostas na disciplina.
-	Estar familiarizado com as várias possibilidades de utilização das tecnologias da informação e da comunicação no ensino da física
-	Apresentar e discutir as principais abordagens teóricas sobre as relações ciência-tecnologia-sociedade desenvolvidas no mundo

JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA NO CURSO
Aprimorar o embasamento técnico dos alunos relativos a leitura, análise e produção de textos científicos, bem como do uso das tecnologias da informação e da comunicação no ensino da física e suas relações com a sociedade tecnológica atual.

METODOLOGIA DE TRABALHO DO PROFESSOR NA DISCIPLINA
- Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA NO CURSO
- Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.
Alunos com Nota Final igual ou maior que 60,0 (sessenta) e frequência igual ou maior que 75% estarão aprovados na disciplina, conforme determina as resoluções da UNIR. Alunos com Nota Final menor que 60,0 (sessenta) e frequência igual ou maior que 75% poderão fazer a prova substitutiva, após o término das aulas, cuja finalidade é substituir a menor nota obtida pelo aluno ao longo do curso. A prova substitutiva engloba todo o conteúdo lecionado durante o semestre.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
UNIDADE I – Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.	UNIDADE II – Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.

APÊNDICE H – DISCIPLINAS DO 8º SEMESTRE

1.1	Características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica.	2.1	Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso segundo a ilha textual.
1.2	Sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto.	2.2	Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio.
1.3	Reflexos da imagem do autor e do leitor na escritura em função da cena enunciativa.		
1.4	Estratégias de pessoalização e de impessoalização da linguagem.		
UNIDADE III – Sumarização.		UNIDADE VI – Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha, relatório e artigo científico.	
3.1	Sumários, índices e extratos	4.1	Estrutura composicional e estilo.
3.2	A estrutura textual		
3.3	O conteúdo textual		
3.4	Estratégias de sumarização		
UNIDADE V – Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Física.		UNIDADE VI – Ciência, Tecnologia e Sociedade.	
5.1	Laboratórios virtuais	6.1	Introdução ao campo CTS. Contexto histórico de surgimento, desenvolvimento e tendências atuais.
5.2	Ensino à distância	6.2	Concepções teóricas sobre ciência, tecnologia e sociedade: neutralidade, determinismo e construção social.
5.3	Aquisição e processamento de dados experimentais		
5.4	Ferramentas para o ensino à distância		

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA		COMPLEMENTAR	
1	ALEXANDRE, M. J. de O. A construção do trabalho científico: um guia para projetos pesquisas e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.	1	BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
2	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.	2	BRANDÃO, T. Texto argumentativo: escrita e cidadania. Pelotas, RS: L. M. P. Rodrigues, 2001.
3	BAZZO, Walter A. et al. Introdução aos estudos CTS . Madri, Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), 2003.	3	FARACO, C. A. TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.
		4	GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
		5	LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (coord.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos), v. 5.

SUGERIDA

1	BRACKLING, K. L. Trabalhando com artigo de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro. In: ROJO, R. (org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. Campinas, SP: Mercado de letras, 2000, p. 221-247. (Coleção as faces da Linguagem Aplicada).
2	SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
3	A M P Santos (2000). Ensino à distância e tecnologias da informação – e-learning . Lisboa: Editora Lidel
4	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.